



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Experiência Com O Uso De Fórmula Pós-Alta Para Prematuros Em Um Ambulatório Especializado

Autores: ADRIANA MARTINS LIMA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), ADRIANA SANUDO, ANNA LUIZA PIRES VIEIRA, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA, ANA LUCIA GOULART

Resumo: A recomendação do uso de fórmula pós-alta para prematuros ainda é controversa na literatura. Considerando seus possíveis benefícios, foi indicado seu uso para os recém-nascidos prematuros com peso de nascimento menor que 1800g ou naqueles de maior peso que apresentaram perdas expressivas de peso durante a hospitalização. O objetivo do estudo foi descrever a evolução do crescimento dos prematuros que receberam fórmula pós-alta a partir da alta hospitalar. Foram avaliados os escores Z de peso, comprimento e perímetro cefálico ao nascimento, na alta hospitalar e entre 40 e 54 semanas de idade gestacional corrigida. Foram incluídos 124 prematuros, com média de idade gestacional de 30 3/7 semanas, que permaneceram internados na UTI neonatal em média por 51 dias. Oitenta e nove por cento deles receberam alta hospitalar em aleitamento misto e o tempo médio de uso da fórmula pós-alta para prematuros foi de 101 dias. Não foram observadas intercorrências que indicassem a interrupção do uso da fórmula. Foram observadas perdas do escore Z do peso de -0,43 para -0,89 ($t(122) = 6,6, p < 0,001$), do escore Z de comprimento de -1,01 para -1,71 ($t(118) = 3,87, p < 0,001$) e do escore Z do perímetro cefálico de -0,29 para -0,96 ($t(118) = 4,48, p < 0,001$), entre o nascimento e a alta hospitalar. Contrariamente, foram observados aumentos do escore Z do peso de -0,89 para -0,58 ($t(122) = -4,8, p < 0,001$), do escore Z de comprimento de -1,71 para -1,00 ($t(119) = -5,4, p < 0,001$) e do escore Z do perímetro cefálico de -0,96 para 0,31 ($t(122) = -4,1, p < 0,001$), entre a alta hospitalar e a avaliação posterior. O uso da fórmula pós-alta para prematuros promoveu adequado crescimento das crianças avaliadas, com impacto mais expressivo no perímetro cefálico.